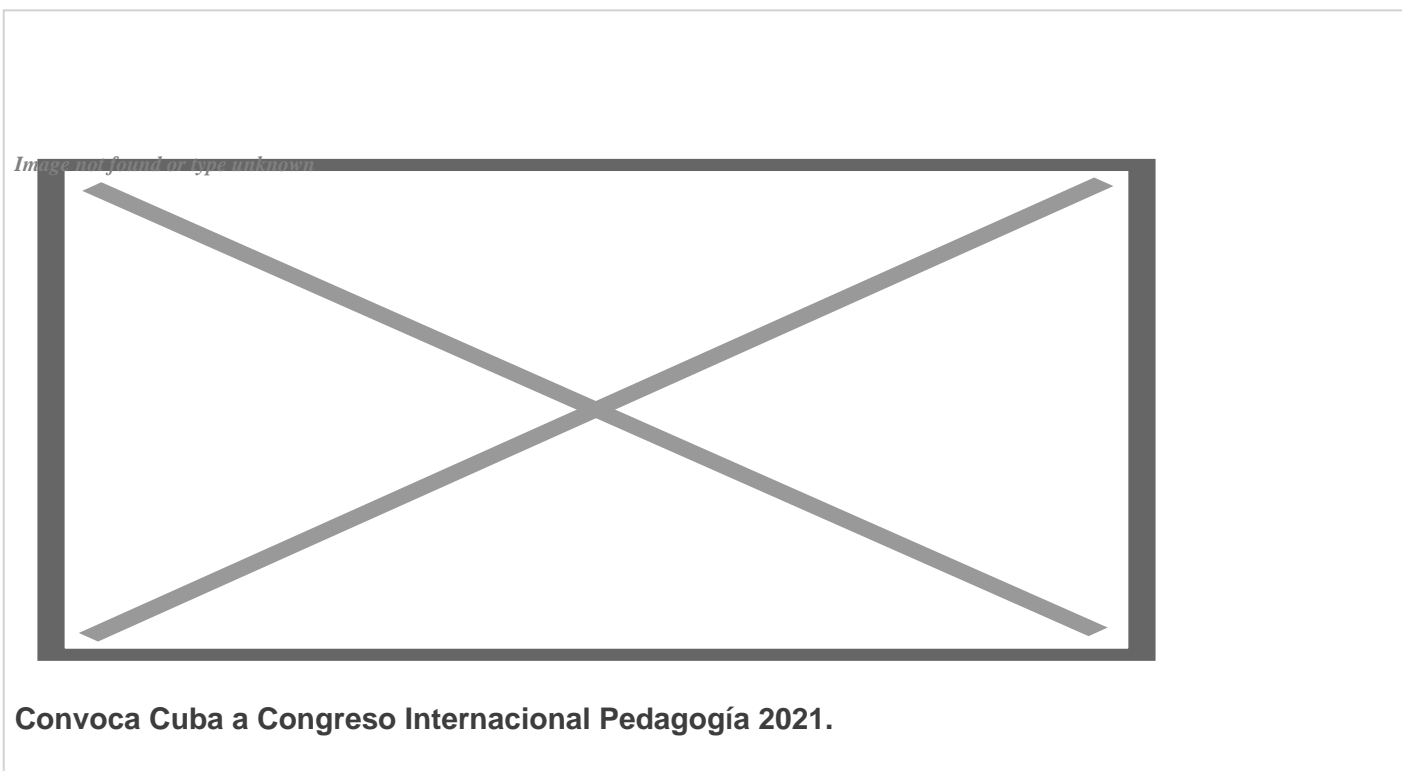


Frei Betto afirma que desigualdade social é o problema mais grave da humanidade



Havana, 4 de fevereiro (RHC).- O teólogo e intelectual brasileiro Frei Betto afirmou que a desigualdade social é o problema mais grave da humanidade.

Em palestra na sessão final do congresso internacional Pedagogia Cuba'2021, realizado pela via online, indicou que em meio à pandemia, que obrigou a adotar a educação a distância, esse fator mostrou a necessidade de lutar por uma escola pública, gratuita e laica, e pelo ensino em tempo integral como direito universal, garantido pelo Estado.

Frei Betto sublinhou que a desigualdade social influi significativamente no acesso às tecnologias da comunicação, e frisou que a exclusão digital é um novo fenômeno social, sendo considerada uma violação dos direitos elementares.

O sistema escolar não estava preparado para lidar com uma doença que exige distanciamento físico e isolamento social por um longo período, ressaltou.

Isso levou a que muitos alunos, principalmente de escolas públicas, não conseguissem se adaptar à nova realidade pela falta de recursos para se conectar à internet, apontou Frei Betto, e disse que a transformação dos lares em salas de aula e a impossibilidade do contato direto com os professores e

colegas favoreceu o individualismo no trabalho escolar.

O teólogo brasileiro chamou a não alimentar a nostalgia pela escola como era antes da Covid-19, e sim aproveitar as lições dos últimos tempos para incorporar o ensino a distância como recurso pedagógico, uma modalidade que pode ter efeitos positivos, entre eles o protagonismo do aluno no seu próprio processo de aprendizagem.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/cultura/246725-frei-betto-afirma-que-desigualdade-social-e-o-problema-mais-grave-da-humanidade>



Radio Habana Cuba